Inframoura acelera rumo à neutralidade carbónica

4 de Fevereiro, 2021

A Inframoura antecipa em 10 anos a meta europeia de descarbonização, evitando a emissão de cerca de 3.300ton CO₂, anuncia em comunicado.

Segundo a empresa responsável pela gestão das infraestruturas e espaço público de Vilamoura e núcleos urbanos contíguos, encontra-se aberto o concurso público internacional de aquisição de energia a todos os edifícios e instalações sob a gestão da empresa municipal do concelho de Loulé, que estabelece como obrigatório o fornecimento de energia 100% de origem em fontes renováveis. Segundo a Inframoura, serão mais de 460 Mwh para um período total de 3 anos. Esta opção surge numa ótica de reinvestimento dos benefícios gerados pelas poupanças obtidas através da produção de energia própria pelos sistemas fotovoltaicos que têm vindo a ser implementados (com 80kwp já em funcionamento), bem como dos ganhos em eficiência que têm vindo a ser gerados, fruto de uma análise e atuação sistemática aos vários sistemas responsáveis pelos consumos de energia, assim como pela sensibilização e capacitação dos colaboradores, lê-se no comunicado.

Atendendo ao percurso que tem vindo a ser desenvolvido pela Inframoura, é reforçado o compromisso de desenvolvimento sustentável da ONU aliado à Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loulé, permitindo assim a redução em mais de 55% das suas emissões totais, tendo por referência o ano de 2018 que serviu de base para o desenvolvimento do plano de descarbonização.

Com esta medida, a Inframoura antecipa o objetivo traçado em dezembro de 2020 pelo Conselho Europeu de redução de 55% as emissões de CO₂ para 2030, o que terá como consequência, que todo o processo de armazenamento e distribuição de água e drenagem de águas residuais passem a ser carbono neutros, refere o comunicado.